

# Medicina Preventiva, Bibliotecários e Literacia em Saúde

J. Pereira Miguel

*X Jornadas APDIS*

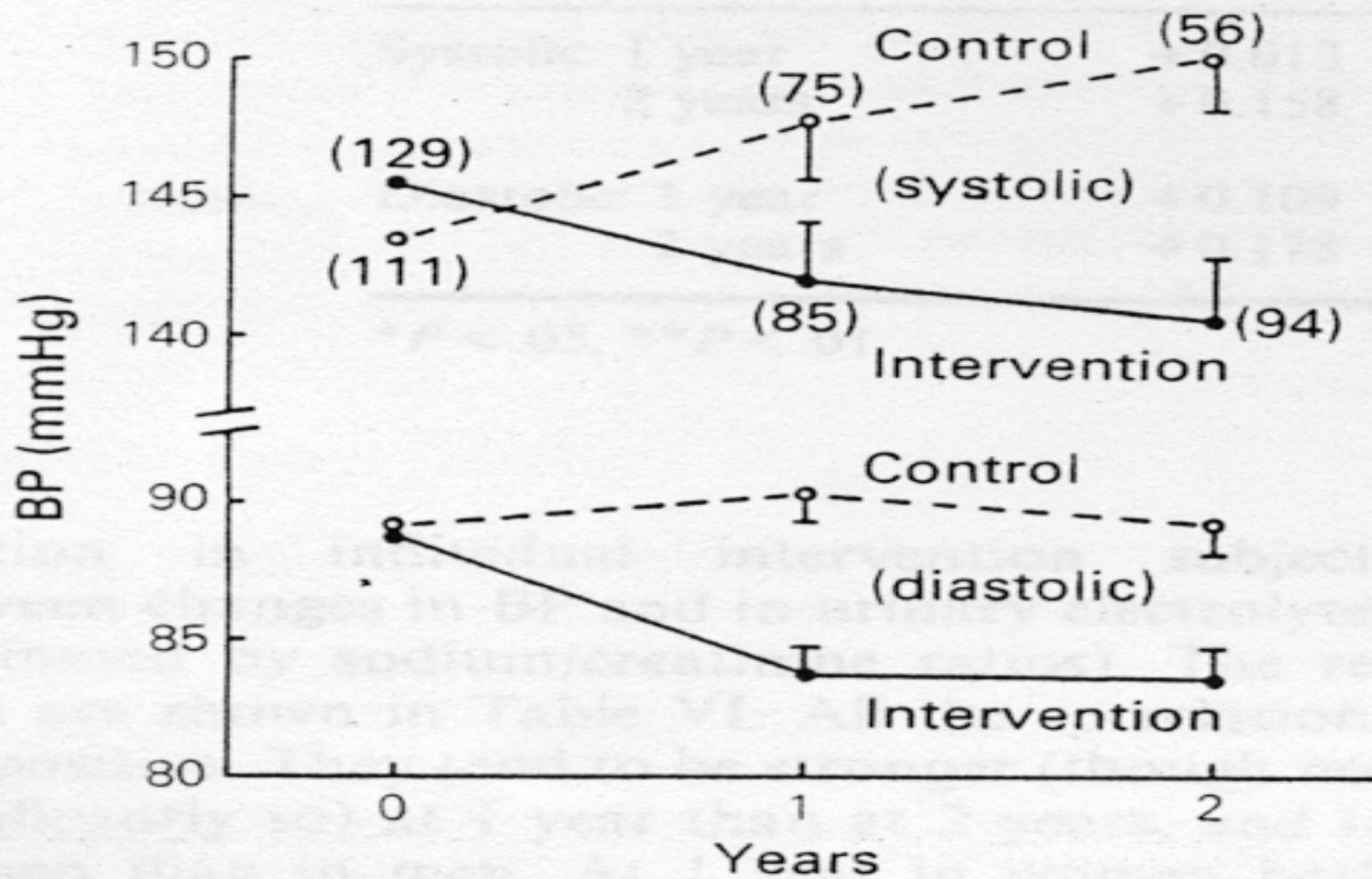
*Lisboa, 29.3.2012*

*Information by itself may bear surprisingly little relation to what people do, but it is the first step. People can choose what to do about the information they receive, but they are at least entitled to know as much as possible of matters that affect their health choices.*

*Geoffrey Rose 1992*

# Sumário

- Literacia em saúde
- Necessidades dos cidadãos
- Papel dos bibliotecários
- Medicina Preventiva
- Determinantes da saúde
- Saúde Pública
- Conclusões



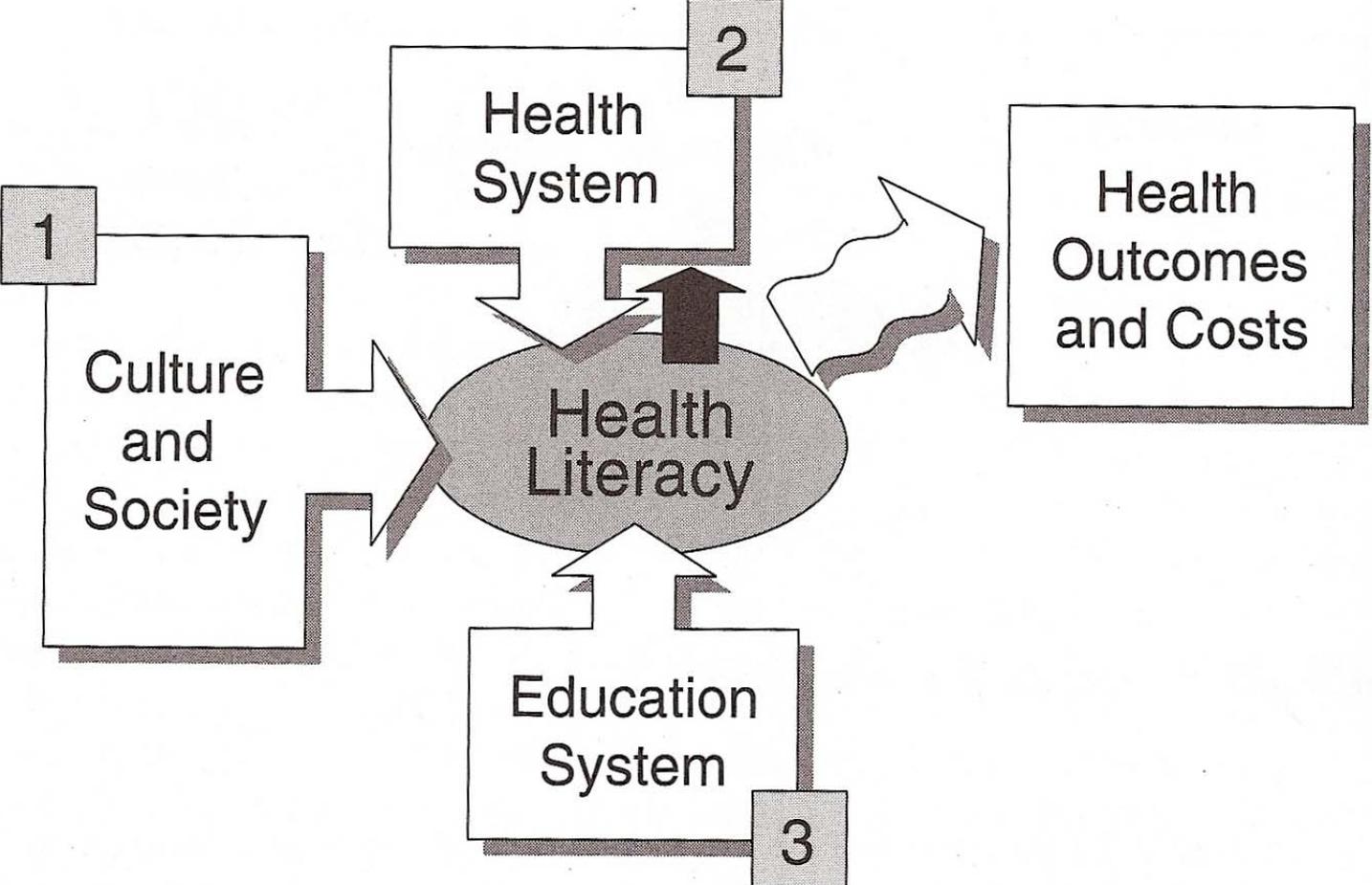
**Figure 1** Blood pressure trends (means and standard errors) in intervention and control groups.

*Forte et al 1989*

# Literacia em saúde

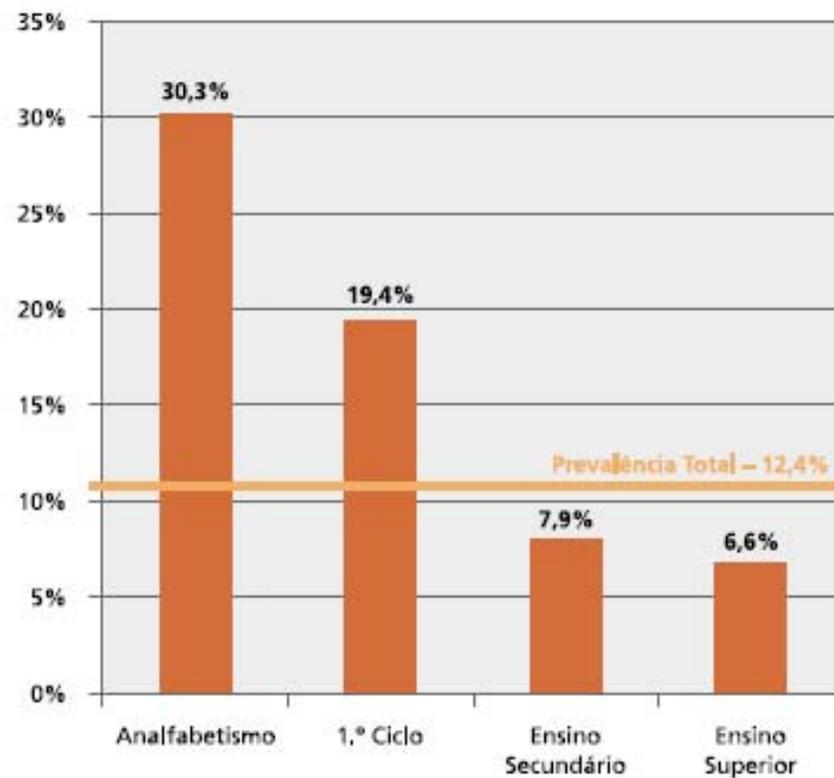
- *The degree to which individuals have the capacity to obtain, process, and understand basic health information and services needed to make appropriate health decisions (Ratzan and Parker, 2000)*
- Depende da educação, cultura, língua e do contexto de saúde (media, mercado, serviços públicos, etc)
- Não basta ter informação – são precisas diversas competências (*skills*)

# Potential Intervention Points



Nielsen-Bohman et al (eds.), Institute of Medicine, 2004

## Prevalência da Diabetes em Portugal por Nível Educacional (2010)



Fonte: PREVADIAB (SPD); OND  
(Prevalência Ajustada - População 2010)

# Necessidades do cidadão

- Direito à saúde depende da realização de outros direitos – direito à informação
- Escolhas pessoais e coletivas mais saudáveis/melhor percepção dos riscos
- Mais auto-cuidados
- Partilha das decisões com os profissionais de saúde/  
Consentimento informado
- Navegação no sistema de saúde/ escolha e acesso a cuidados de saúde/ satisfação
- Exercício da cidadania/melhoria dos serviços de saúde

## Eixos estratégicos

- Promoção da cidadania
- Acesso adequado aos cuidados de saúde
- Políticas saudáveis
- Qualidade em saúde



Plano Nacional de Saúde  
2012-2016

# Papel dos bibliotecários

- Ajudar no acesso à informação relevante e de qualidade
- Ajudar na compreensão dessa informação
- Ajudar na capacitação das pessoas ( para que assumam mais responsabilidade sobre a sua saúde)
- Ajudar na redução das iniquidades em saúde
- Ajudar na transferência de poder (dos profissionais, do governo, dos funcionários) para o cidadão

# Carta dos direitos e deveres dos doentes

- Direito a ser informado acerca dos serviços de saúde existentes, suas competências e níveis de cuidados
- Direito a ser informado sobre a sua situação de saúde
- Direito a dar ou recusar consentimento sobre acto médico ou participação em investigação ou ensaio clínico
- Direito de acesso aos dados registados no seu processo clínico

Windows Internet Explorer provided by INSA RJ IP  
http://www.youtube.com/user/HMSPortugal/videos?view=1

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Favorites

HMSPortugal - YouTube

YouTube

Procurar Enviar vídeos Criar conta Fazer login

**HMS-Portugal** + Inscrever-se 197 inscritos 99201 exibições

Em destaque Feed Vídeos Pesquisar canal

Listas de reprodução (15) Data adicionada (mais atual - mais antiga)

Uploaded Videos

Listas de reprodução

- Vídeos favoritos Um vídeo
- Gravidez Um vídeo
- Dependências 6 vídeos
- Pais e Filhos 20 vídeos
- Vacinas 5 vídeos

Internet 100%

# Aspectos importantes

- Validade, credibilidade, relevância da informação
- Adaptação aos utilizadores
- Distinção clara entre “informação” e “publicidade”
- Cuidado com os interesses escondidos
- Proporcionada no contexto dos cuidados de saúde

Direcção-Geral da Saúde  
www.dgs.pt



Ministério da Saúde

I Congresso Nacional  
de Saúde Pública

14 - 15 de Abril 2009  
Fundação Calouste Gulbenkian

Saiba mais...

utente

Por Temas >>

14, Abril 2009

Actualizado em 2009-04-14



**Saúde 24**  
**808 24 24 24**  
o número que o liga à saúde

imprimir | adicionar aos favoritos

- A Direcção-Geral da Saúde
- Director-Geral
- Subdirectores-Gerais
- Autoridade de Saúde Nacional
- Emergências de Saúde Pública
- Promoção da saúde
- Saúde no Ciclo de Vida
- Saúde ambiental
- Mobilidade de Doentes
- Prevenção e Controlo da Doença
- Gestão Integrada da Doença
- Participação da Sociedade Civil
- Estatísticas de saúde
- Segurança Clínica
- Interrupção da gravidez
- Programas Nacionais de Saúde

- Aplicações
- Circulares
- Consultores
- Destaques
- Documentos
- Estatísticas
- Formulários
- Indicadores
- Locais na Web
- Orientações Técnicas

Prestação de cuidados de saúde

## Guia do Utente do Serviço Nacional de Saúde

### Índice

#### Introdução

1. Serviço Nacional de Saúde
2. Centro de Saúde
3. Médico de Família
4. Planeamento Familiar
5. Gravidez e Parto
6. Saúde da Criança e do Jovem
7. Vacinação
8. Autoridade de Saúde
9. Urgências
10. Cuidados de Saúde no Hospital
11. Internamentos
12. Transporte de Doentes
13. Termas
14. Assistência Médica no Estrangeiro
15. Pagamentos, Taxas Moderadoras e Reembolsos
16. Doação de Órgãos

### INTRODUÇÃO

Nos termos da Lei de Bases da Saúde, cabe ao cidadão um papel fundamental na promoção da saúde e no desenvolvimento do sistema de saúde que o serve.

Na nota de apresentação do documento "Saúde em Portugal - uma estratégia para o virar do século", refere-se que são necessárias formas diferentes de pensar e actuar na saúde em Portugal, considerando o cidadão como a razão de ser de todo o sistema de Saúde.

Está, pois, lançado o desafio para que, no processo de desenvolvimento da saúde em Portugal, a voz e a participação do cidadão, em geral, e do utente do Serviço Nacional de Saúde, em particular, ocupem o lugar que merecem: o de parceiro privilegiado nas mudanças que visam melhorar os serviços de saúde.

De um papel muitas vezes passivo ou de simples utilizador de cuidados, espera-se que o cidadão venha a desempenhar cada vez mais um papel activo e influente na melhoria das condições de saúde e da qualidade dos cuidados que lhe são prestados.

Urge, pois, criar as condições e os mecanismos que potenciem essa participação plena em prol da saúde e do desenvolvimento adequado dos serviços.

No nosso País, os serviços oficiais para prestação de cuidados de saúde à população encontram-se organizados num Serviço Nacional de Saúde (SNS). Para além do SNS, existem diversos subsistemas de saúde, instituições de saúde privadas e profissionais em regime liberal.

### Área reservada

Utilizador

Senha  >>



Departamentos

Áreas de Trabalho

Investigação e Desenvolvimento

Laboratório de Referência

Observação de Saúde

Análises Laboratoriais

Formação

Difusão da Cultura Científica

Apoio Técnico

Biblioteca

**Museu da Saúde**

Comunicação

Subscrever NEWSLETTER:

e-mail

Museu da Saúde

## MUSEU DA SAÚDE



### Missão

O Museu da Saúde tem por missão a promoção da difusão da cultura científica, na área das ciências da saúde e do medicamento, e a conservação do património histórico da saúde.

Especificamente, o museu inventaria, documenta, preserva e divulga o seu vasto acervo no âmbito da saúde, o qual engloba diferentes tipologias de objectos, nomeadamente, Pintura, Escultura, Fotografia, Instrumentos Científicos, Medicamentos, Mobiliário, Filatelia, Cartazes, Documentação/Bibliografia e Audiovisuais, que permitem reconstituir práticas, metodologias, saberes e experiências na área da Saúde. Tem, ainda, bens culturais ligados a personalidades de relevo da Medicina em Portugal, entre eles Ricardo Jorge, Francisco Cambournac, Lopo de Carvalho, Sousa Martins, Manuel Tápia e Rodrigues de Gusmão.

### Divulgação On-line

Este é um Museu com um conceito diferenciador e inovador uma vez que pretende criar um espaço virtual de fácil acesso a todos os seus públicos, permitindo assim sensibilizá-los, através da mensagem histórico-cultural, científica e tecnológica, para o importante papel da arte médica e sanitária portuguesas, ao serviço do bem-estar individual e colectivo.



### inventário on-line

Disponibiliza as peças inventariadas e documentadas, através de quatro formas de pesquisa de conteúdos.



### Peça do mês - março 2012

Iniciativa que destaca, mensalmente, uma peça do acervo, tendo por objectivo evidenciar temas e tipologias de objectos com elevado valor histórico e científico.

Aceda aqui ao [histórico](#) da "Peça do



Instituto Nacional de Saúde  
Dr. Ricardo Jorge



inventário online

Página de Entrada |



#### PESQUISA GERAL

Para pesquisar por **palavra** ou **expressão**.

#### PESQUISA ESPECÍFICA

Para pesquisar com cruzamento de dados em Objectos por: **N.º Inventário e Designação**.

#### PESQUISA POR CATEGORIA

Para pesquisar de acordo com as categorias de objectos existentes.

#### PESQUISA POR COLECÇÃO

Para pesquisar de acordo com as colecções de objectos existentes.

#### AJUDA

» Tópicos de Ajuda

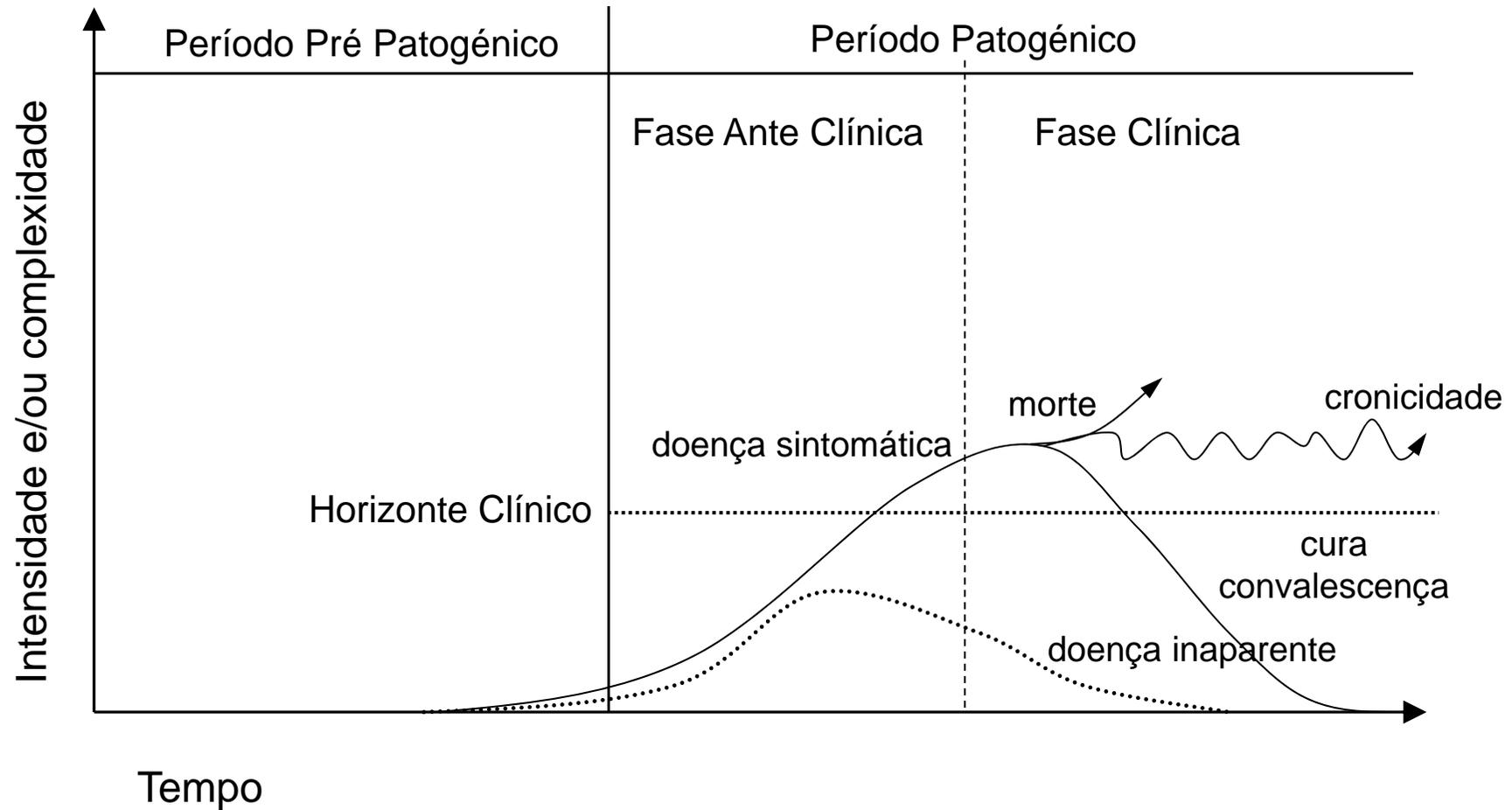


# Medicina Preventiva

- Área especializada da prática médica abrangendo diversas disciplinas
- Utiliza competências centradas na saúde de populações definidas
- Para promover e manter a saúde e o bem estar – prevenir a doença, a incapacidade e a morte prematura

*(ACPM 86)*

# História natural da doença



Leavell & Clark, 1976

# Principais determinantes da saúde



Integration strategy, social protection system and poverty reduction plans, health system, measures against discrimination/human rights violations

Note: Rainbow by Dahlgren and Whitehead 1991. Slide inspired by presentation from Dr Nani Nair, TB Regional Advisor at 15-16 September 2005 WHO/SEARO Consultation on the Social Determinants of Health, subsequently adapted to address determinants of the health of socially excluded migrant populations, 06/08 TK, CPS-VEN, WHO

Increased exposure to occupational health hazards, unaware of worker's rights, workplace discrimination, limited job mobility

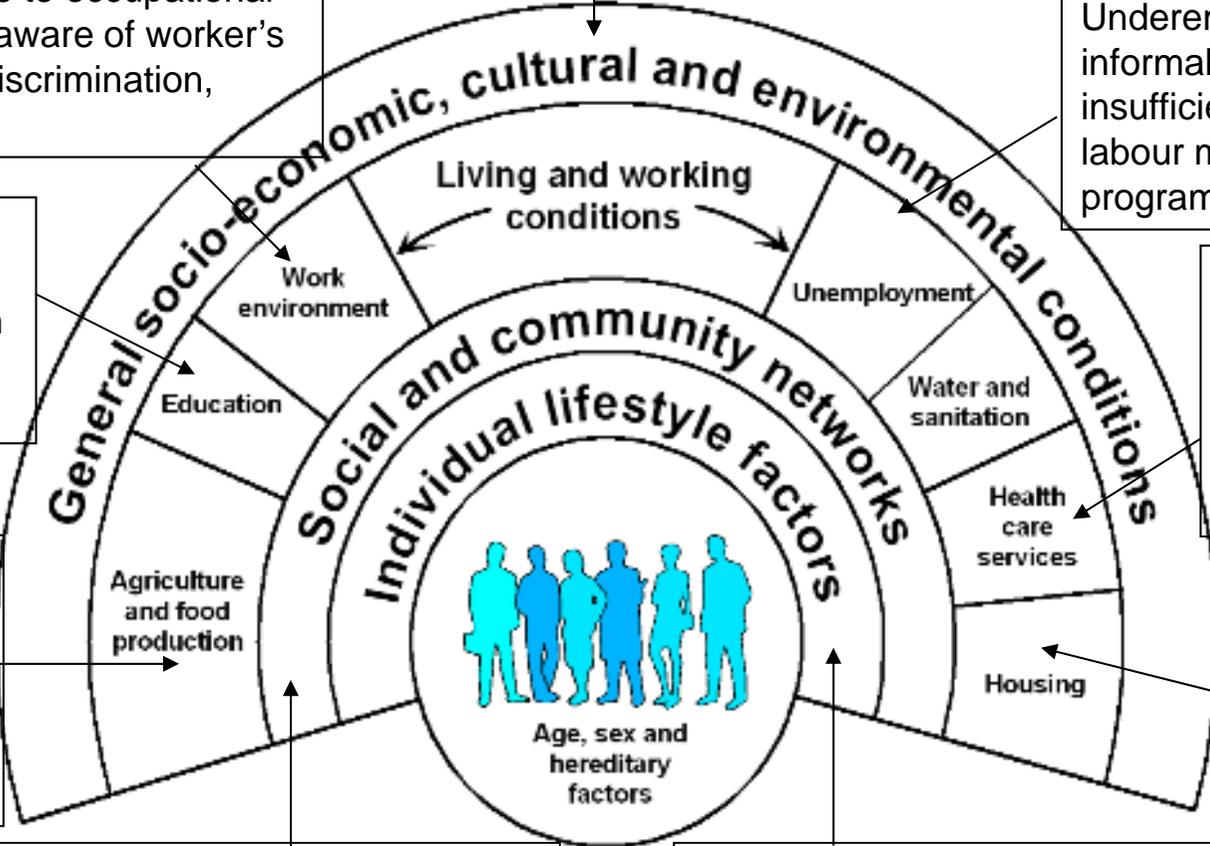
Underemployment, informal labour, insufficient access to labour market insertion programmes

Lower education levels, linguistic barriers, difficulties in transferring academic credentials

Less financial and administrative access; lack of migrant-friendly services; delay & compliance issues

Nutritional transitions partially influenced by high-cost of nutritionally adequate foodbasket

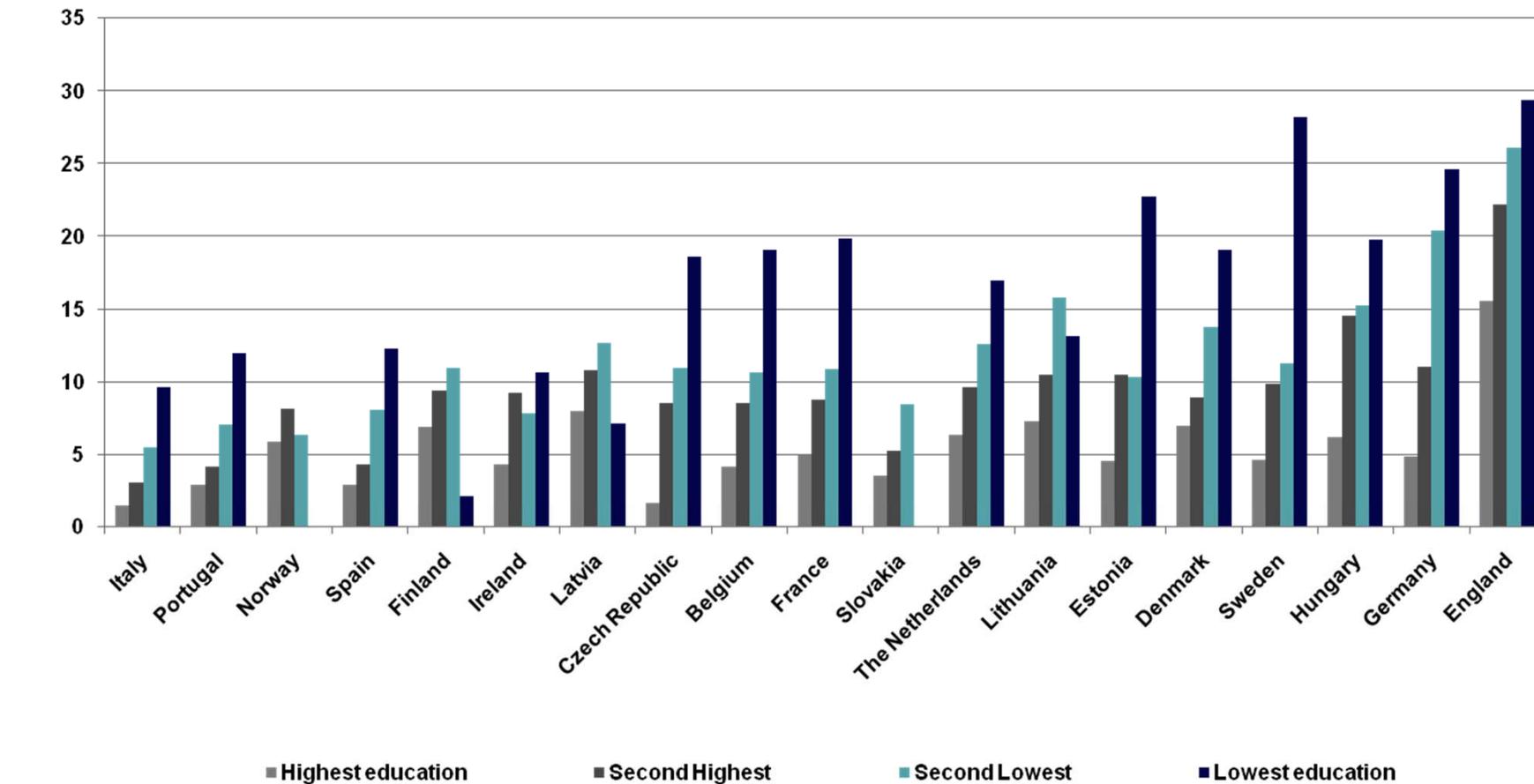
Overcrowding, neighbourhoods with more health hazards, lack of transportation



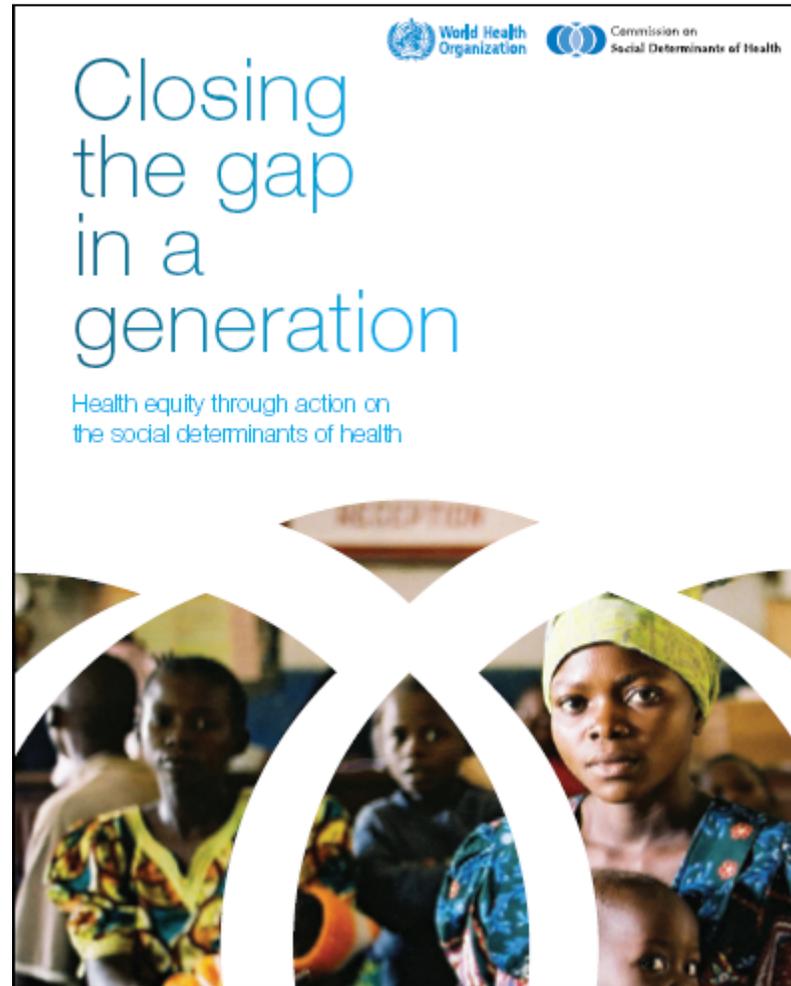
Isolation and vulnerability particularly during certain periods of migration process; exclusion from destination country society; fear of encountering authorities; danger of trafficking/organized crime; migrant community assets (networks, informal social protection); gender diff.

Limited resources (money, time, system knowledge, health literacy) for prevention; priority given to more pressing needs; protective or health-damaging cultural norms; migration is a risk factor for mental disorders and can increase exposure to other risk factors & unhealthy behaviours

**Obesity (BMI  $\geq$  30 kg/m<sup>2</sup>) by country and level of education : women**



Eurothine



## Commission on Social Determinants of Health

Final Report: [http://www.who.int/social\\_determinants/final\\_report/en/index.html](http://www.who.int/social_determinants/final_report/en/index.html)

Executive Board Resolution: [http://www.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/EB124/B124\\_R6-en.pdf](http://www.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB124/B124_R6-en.pdf)

# Saúde Pública

- *Ciência e arte de proteger a saúde, prevenir a doença e promover a saúde (com o objectivo de prolongar e melhorar a vida) através dos esforços organizados e **escolhas informadas** da sociedade, organizações públicas e privadas, comunidades e indivíduos.*

*The Wanless Report 2004, UK*

- *Funções essenciais da Saúde Pública*

# Vigilância epidemiológica da síndrome gripal

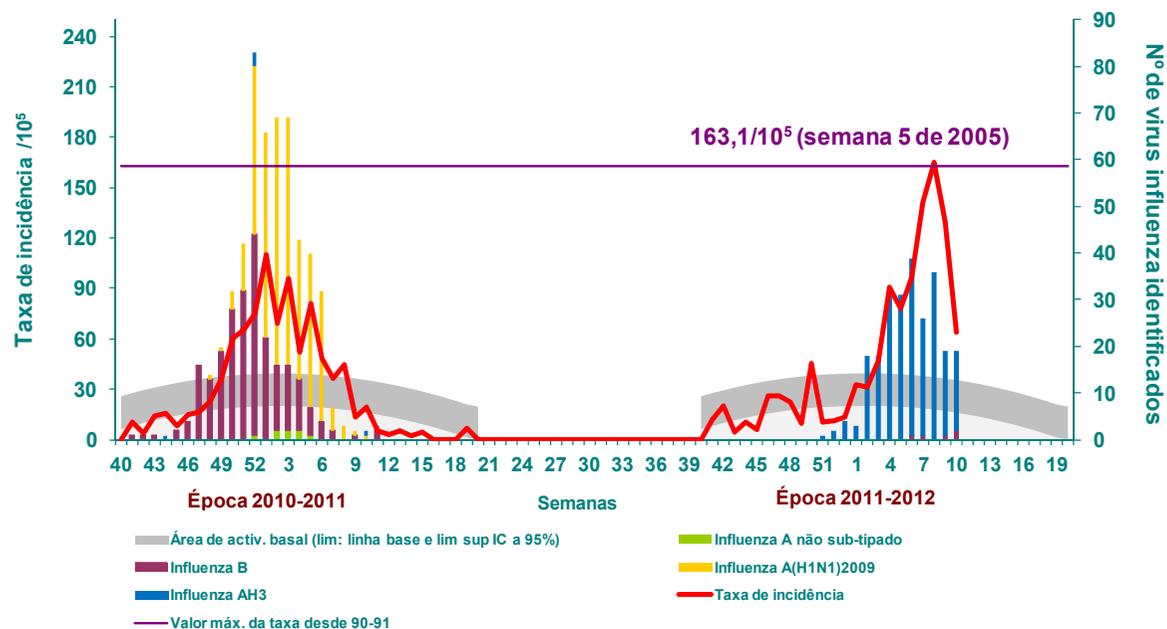
## Médicos-Sentinela e Serviços de Urgência

### Portugal, época 2011/2012

Semana 11 – de 12/03/2012 a 18/03/2012

**Atividade gripal moderada, com tendência decrescente.**

**Durante a semana 11 de 2012 foram detetados 39 casos nos quais foram identificados vírus *influenza* do tipo A (20 dos quais do sub-tipo H3) e 3 do tipo B.**



Número de casos de SG (MS)  
(Number of cases of ILI) 23

Estimativa provisória da taxa de incidência (MS)  
(Incidence rate estimates) 63,9/10<sup>5</sup>

População sob observação (MS)  
(Population at risk) 35 980

Nº de casos de SG enviados para diagnóstico  
laboratorial (MS+EuroEva+SU) 31  
(Number of cases of ILI sent to lab. Diagnosis)

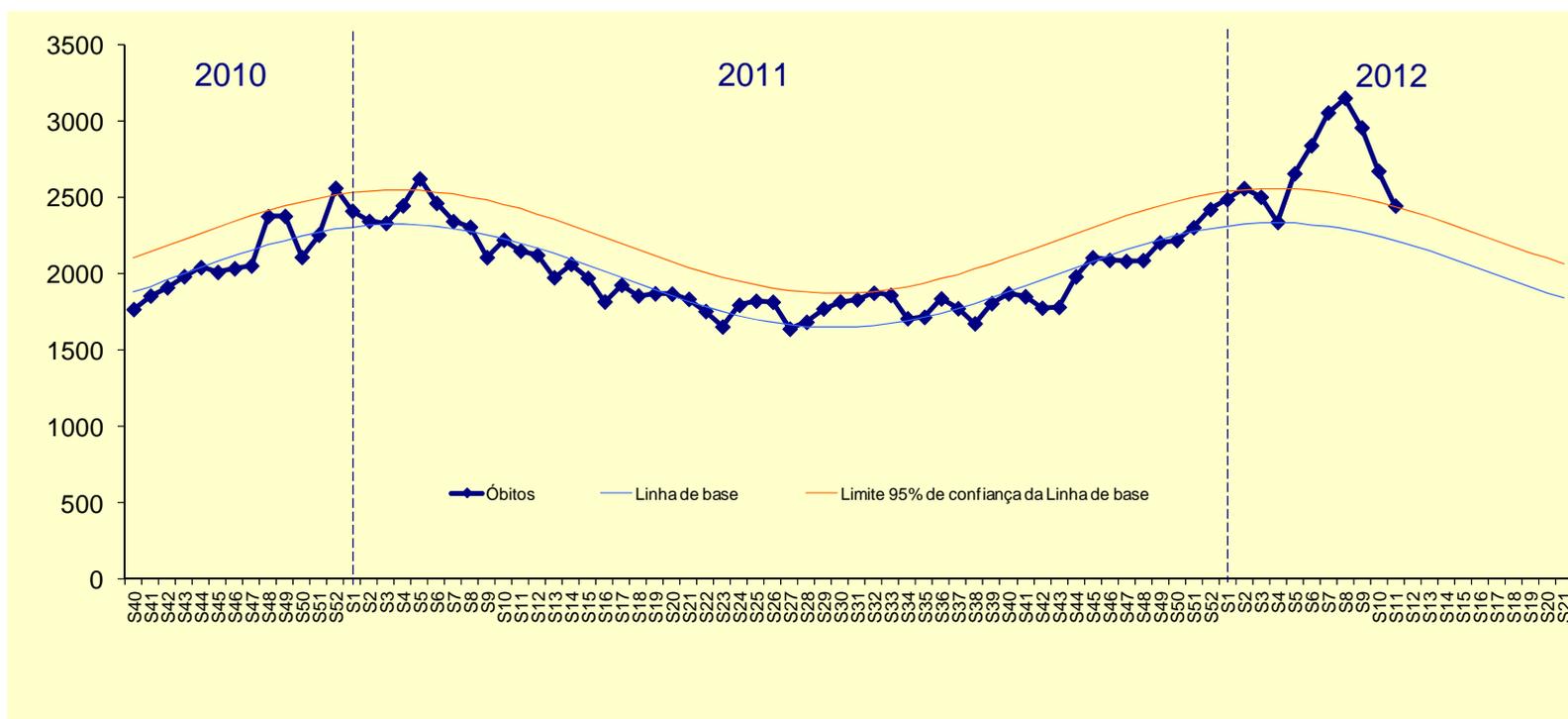
## Sistema de Vigilância Diária da Mortalidade - VDM

### Mortalidade por “todas as causas”

Semana 11 – de 12/03/2012 a 18/03/2012

**Mortalidade semanal com valor ligeiramente acima do esperado, com tendência decrescente.**

Evolução da mortalidade semanal (nº absoluto) por “todas as causas”, desde a semana 40 de 2010 até à semana 11 de 2012



O sistema VDM avalia diariamente a informação disponível sobre a mortalidade “por todas as causas” disponível.

VDM/Departamento de Epidemiologia do INSA / Instituto dos Registos e Notariado (IRN) / Instituto de Tecnologias de Informação na Justiça (ITIJ)

Boletim de gripe - semana 11/2012 - Pág. 25 /14

# Tipologias de Investigação em Saúde

Nível de Análise	Objecto de Análise	
	Condições	Respostas
<b>Individual ou Sub-individual</b>	<p><i>Investigação Biomédica</i></p> <p>(processos biológicos básicos; estrutura e funcionamento do corpo humano; mecanismos patológicos)</p>	<p><i>Investigação Clínica</i></p> <p>(eficácia de medidas preventivas, de diagnóstico e de terapêutica; história das doenças)</p>
<b>Populacional</b>	<p><i>Investigação Epidemiológica</i></p> <p>(frequência, distribuição e determinantes das necessidades de saúde)</p>	<p><i>Investigação em Sistemas de Saúde</i></p> <p>(efectividade, qualidade e custo dos serviços; desenvolvimento e distribuição dos recursos para os cuidados de saúde)</p>

Julio Frenk (1993)

# Conclusões

- Níveis mais elevados de literacia associam-se a mais saúde e a mais cidadania em saúde
- Os bibliotecários podem/devem ajudar na promoção da literacia em saúde
- Alguns conceitos podem ser chave para a promoção da saúde e para a prevenção das doenças